

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

ENTRE LÁPIDES E MEMÓRIAS: POTENCIALIDADES PATRIMONIAIS DOS CEMITÉRIOS DE DOURADOS/MS

Instituição: UEMS

Área temática: Turismo

ESPINOLA, Plinio Bongiovane¹ (pliniobongiovani@gmail.com); **BENATTI**, Camila² (camila.benatti@uems.br).

¹ – Graduando em Turismo pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados.

² – Pós-Doutora em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenadora Adjunta e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Geografia (PPGEO-UEMS). Docente colaboradora Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Turismo e Patrimônio (UFOP).

O patrimônio cultural reflete a história, os valores e a memória coletiva de diferentes grupos sociais. No Brasil, desde o Decreto-Lei nº 25 de 1937 e, mais tarde, com a Constituição Federal de 1988, a noção de patrimônio foi ampliada, incorporando tanto bens tangíveis quanto elementos simbólicos e intangíveis. Essa perspectiva ressalta que espaços do cotidiano, incluindo cemitérios, podem ser compreendidos como portadores de identidade, memória e cultura. No município de Dourados (Mato Grosso do Sul), localizado na faixa de fronteira com o Paraguai, esse entendimento ganha relevância diante da diversidade cultural existente e da necessidade de reconhecer e preservar elementos que traduzem a história local. Nesse contexto, os cemitérios Santo Antônio de Pádua e Bom Jesus configuram-se como importantes espaços de valor patrimonial, por abrigarem não apenas os restos mortais de antigos moradores e fundadores da cidade, mas também expressões religiosas, arquitetônicas e simbólicas que narram parte significativa da trajetória douradense. O objetivo deste trabalho é identificar a potencialidade patrimonial dos cemitérios Santo Antônio de Pádua e Bom Jesus, situados lado a lado no bairro Izidro Pedroso, em Dourados. Entre os objetivos específicos, busca-se compreender a formação histórica e territorial desses espaços, identificar suas características religiosas, culturais, estéticas e simbólicas, e propor seu enquadramento como patrimônios culturais locais, destacando sua importância para a preservação da memória e para o fortalecimento da identidade comunitária. A metodologia adotada possui abordagem qualitativa e foi realizada em etapas. Primeiramente, foi conduzida revisão bibliográfica em livros, artigos, dissertações e teses sobre patrimônio cultural e cemitérios, de modo a fundamentar teoricamente a pesquisa. Em seguida, foi feito levantamento documental sobre a história e a constituição dos cemitérios, complementado por visitas de campo, observação participante e registros fotográficos. Essas ações permitiram identificar elementos arquitetônicos, artísticos, religiosos e simbólicos presentes no espaço cemiterial. Os resultados esperados incluem a sistematização das informações históricas e culturais relacionadas aos cemitérios e a identificação de suas potencialidades patrimoniais. Espera-se evidenciar como esses espaços funcionam como testemunhos da história de Dourados, abrigando sepulturas de famílias fundadoras, representações religiosas diversas e elementos arquitetônicos que expressam práticas culturais de diferentes épocas. A análise permite compreender como a memória coletiva se materializa nesses espaços e como podem ser valorizados como parte do patrimônio cultural do município. Conclui-se que a investigação contribuirá para o reconhecimento dos cemitérios Santo Antônio de Pádua e Bom Jesus como espaços patrimoniais significativos, capazes de fortalecer o vínculo da comunidade com sua história e identidade. Além disso, os resultados poderão subsidiar políticas públicas voltadas à preservação e ao uso cultural desses locais, incluindo sua valorização no campo do turismo cultural, ampliando a discussão sobre o papel dos cemitérios como bens culturais e como fontes de conhecimento histórico e social.

PALAVRAS-CHAVE: Memória, Patrimônio cemiterial, Dourados-MS.

AGRADECIMENTOS: À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI-UEMS) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, pela bolsa concedida por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).